

EFEITOS DE EXAUSTIVIDADE EM CLIVADAS CONCLUSIVAS

Nesta pesquisa investigamos o papel da articulação informacional das sentenças clivadas no discurso, em particular quanto a seus efeitos pressuposicionais e “de exaustividade” (cf. Delin 1992, 1995, Kiss 1998). Partimos da observação de que muitas sentenças clivadas (como, por exemplo, *Foi João que Maria ajudou*), quando utilizadas em textos maiores, planejados, ocorrem ao fim de um certo segmento temático (no fim de parágrafo, por exemplo), adquirindo uma função de “conclusão” e/ou de “síntese” (cf. Menuzzi & Rodrigues 2010). Essa função parece estar ligada ao caráter “identificacional” relacionado ao chamado “efeito de exaustividade” das clivadas: a sentença clivada parece concluir o segmento “precisando”, “identificando exatamente” – mais do que “identificando por exclusão” (contra Kiss 1998) – o valor de um referente indeterminado ao longo do segmento. O objetivo do presente trabalho é contribuir para a compreensão deste tipo de uso das clivadas. Especificamente, pretendemos identificar quais os “efeitos de exaustividade” (de “identificação exata”, de “identificação por exclusão”, etc.). Nosso estudo analisa tais efeitos nas 100 primeiras ocorrências de sentenças clivadas no corpus utilizado pelo projeto principal ESTRUTURA INFORMACIONAL DA FRASE E SEGMENTAÇÃO DO DISCURSO EM DRT ao qual este trabalho se vincula (ver Menuzzi 2007). Nossos resultados preliminares indicam que, de fato, há tendência de que os efeitos são de “identificação exata”, o que pode explicar o “caráter conclusivo” das clivadas que ocorrem como segmento final de parágrafo.